Fundado em 07 de setembro de 1951

ZÉ MARRETA

ANO XXXI JOÃO MONLEVADE, SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2011 1174

Demissões: NÃO!

Número de demitidos da usina de Monlevade sobe de 27 para 40 em uma semana, mas ArcelorMittal diz que está tudo em ordem; Sindicato vai recorrer ao Ministério Público

Na quinta-feira, 25, na segunda reunião entre o Sindicato e a ArcelorMittal para tratar das demissões na usina de Monlevade, a empresa, que só vê normalidade no corte no quadro de pessoal, apresentou novo número de demitidos: 40, enquanto, na semana anterior, a quantidade era de 27. O encontro aconteceu na Superintendência Regional do Trabalho, em Belo Horizonte.

Fontes seguras e o cenário em outras unidades da siderúrgica apontam para mais cortes de cabeças, mas os patrões negam haver plano de demissões em massa. Além disso, seus representantes disseram, durante a reunião, que a ArcelorMittal não irá reconsiderar nenhum desligamento, não concederá benefício aos afastados e "não assumirá compromisso de comunicar e discutir previamente com a entidade sindical as próximas demissões".

Já que falamos em cenários em outras unidades, vamos aos números apurados até o último dia 22, quando aconteceu, também em BH, reunião da Rede Brasil da ArcelorMittal, que reúne representantes sindicais. Na Trefilaria, em BH/Contagem, 300 demitidos; na empresa Manchester, também em Contagem e pertencente ao grupo, foram 60; em Feira de Santana (BA) 45; em Juiz de Fora, 45; em Sabará, 28; em Piracicaba (SP), 18; e em Vespasiano, 17. Das demais plantas, não obtivemos números.

ENXUGAMENTO

Um documento oficial da empresa fala abertamente em enxugamento de quadro de pessoal, e o presidente Lashimi Mittal estabeleceu o percentual de redução em 20% por unidade.

Além das demissões, outras iniciativas já tomadas pelo grupo sugerem que coisas piores podem estar na cartola dos patrões. Uma delas, segundo fontes, seria a fusão das subsidiárias BMB, BBN e BBA, com corte de cabeças. Outra já aconteceu em Osasco (SP), onde o Plano de Cargos e Salários definiu em R$ 1.500,00 o teto salarial do primeiro (ou mais baixo) nível hierárquico, sendo que os novatos podem esperar até 10 anos para atingir esse valor.

Os argumentos para enxugar a empresa - enquanto os grandes acionistas continuam molhando os próprios bolsos - são os de sempre: crise no mercado externo, queda de preços de commoditties (matérias-primas), concorrência de importados, essas coisas.

O Sindicato insiste que, caso realmente sejam necessárias demissões, que as rescisões sejam focadas em aposentados ou naqueles já aposentados que continuam na usina.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Como a ArcelorMittal não se dispõe a negociar, o Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem acionou o Ministério Público no último dia 22, e a assessoria jurídica de nosso Sindicato já está analisando a tomada da mesma medida.

É preciso dar um basta nas demissões, porque cada rescisão se multiplica pelo menos por três em termos de impacto negativo na economia local. É aperto no orçamento familiar e, consequentemente, menos solicitação de serviços, menos compras no comércio, enfim, menos dinheiro circulando. Por outro lado, é mais problema social se ampliando.

Trabalhadores aprovam PLR de cerca de R$ 6,3 mil no mínimo

Em assembleia realizada ontem, dia 23, os metalúrgicos aprovaram a PLR 2011, resultante das negociações entre o Sindicato e a ArcelorMittal.

Pela tabela aprovada, o valor final da Participação nos Lucros e Resultados deve ficar em R$ 6.275,00 no mínimo (considerando o piso salarial acordado), caso o grau de atingimento de metas chegue aos mesmos níveis de 2010 (entre 105% e 119,9%).

O valor representa um aumento de 5,9% em relação ao que foi pago no ano passado e reduz as diferenças do benefício entre as faixas salariais.

Dos 216 trabalhadores presentes à assembleia, a aprovação chegou a 67% (145 a favor e 71 contra).

Discussão da tabela de revezamento

Hoje, haveria uma reunião entre o Sindmon-Metal e a Arcelor para tratarmos da proposta de mudança da tabela de revezamento. O encontro foi adiado para a próxima terça-feira, 30.

Segundo a empresa, o adiamento foi em razão de problemas de saúde do Gerente de RH da usina de Monlevade, Carlos Nepomuceno.

NOTAS DE DESRESPEITO

■ Há informações de que, na Reframax - em atuação na área da Aciaria-, alguns chefinhos estão fazendo o horrível trabalho de entregar companheiros. Argumentam que o pessoal faz corpo mole quando não há supervisão por perto. Corpo mole com os ossos doendo de tanta sobrecarga de trabalho é algo difícil de acontecer na realidade. E bota difícil nisso.

■ Na Lokar Guindastes, recentemente, horas extras sumiram. Os trabalhadores trabalharam além da jornada, mas a cor do dinheiro não apareceu. A desculpa oficial é que a funcionária responsável pela apuração do ponto foi furtada, e o ladrão levou, inclusive, o material com o registro de presença. Estranho é que não houve preocupação em emitir boletim de ocorrência. As horas extras sumiram e ficou por isso mesmo.

■ Tem aumentado o número de mulheres trabalhando na usina, grande parte delas nas empresas terceirizadas. Elas chegaram, mas os banheiros femininos, não. A situação tem provocado desconforto e constrangimento às companheiras. Respeito é bom e a gente gosta. Elas são gente também.

SINDMON-METAL 60 ANOS

O material gráfico (convite e cartazetes) relativo às festividades em celebração ao aniversário do Sindicato dos Metalúrgicos (Sindmon-Metal) pode ser conferido na internet.

Acesse nosso site - ***http://www.sindmonmetal.com.br*** *- e clique no menu "Galeria de Imagens". Lá, você encontrará o álbum "Sindicato 60 anos - Peças Gráficas").*

Mas não é necessário apresentar convite para entrar!

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985 - João Monlevade - MG
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br - Site: http://www.sindmonmetal.com.br - Twitter: http://twitter.com/sindmonmetal